

A Saudade Em Quatro Versos :

Acumulando jornadas,
hoje sigo as fantasias
que vestem de madrugada
as minhas noites vazias!...
(Adelir Machado/RJ)

Não pare, respire fundo,
e recomece a viagem,
que Deus já nos pôs no mundo
com reservas de coragem.
(Newton Meyer/MG)

Saudade, palavra doce,
que traduz tanto amargor,
saudade é como se fosse
espinho cheirando a flor.
(Bastos Tigre/PE)

Sobre a mulher não discutam,
seus impulsos não se medem.
As mais fracas também lutam!
as mais fortes também cedem..
(Nydia Iaggi Martins/RJ)

O Cantinho da Poesia...

A saudade de um amor
logo após a despedida,
deixa no peito uma dor
e na alma uma ferida;
seja qual for sua idade,
porque a dor da saudade
faz doer eternamente;
é dor que deixa queixume,
pois a saudade é um gume
que corta a alma da gente.
(Ademar Macedo/RN)

Eu sei que a musa não finda
é fonte que se refaz;
está no canto das aves
na pureza dos cristais,
na essência dos verdes campos
nos olhos dos pirlampos
nos versos dos imortais!
(Prof. Garcia/Caicó-RN)

ALQUIMIA.

– Divenei Boseli/SP –

Eu sou tubo de ensaio em nosso leito,
sentindo o desamor se misturar
à mágoa fermentada no meu peito,
roubando-me o direito de sonhar.

Sofrendo da mistura o amargo efeito,
insone, estudo um jeito de o evitar,
mas sou tubo de ensaio sem direito
de dar fim à porção sem se quebrar...

Se à química mesclada de sadismo
juntasses umas gotas de lirismo
– até por egoísmo – o meu queixume

Podias transformar numa outra essência
capaz de conseguir, por consequência,
a pura recendência do perfume...

O TROVADORESCO

NATAL-RN, ABRIL DE 2009 / Nº 46

ADEMAR MACEDO / RUA IGUATAMA, 2908 – NEÓPOLES
NATAL/RN CEP:59.088-160
TELS:(84) 3217-7617 / 8864-0937
e-mail: poetaademar@yahoo.com.br

Trovas Potiguares...

Educar uma criança
com um trabalho eficaz,
é ter plena confiança
de não punir o rapaz!
– Clarindo Batista –

Quem passa o tempo lembrando
das horas da mocidade,
não nota a vida escapando
pelos ralos da saudade.
– Jair Figueiredo –

Fraternidade exercida,
é um bumerangue veloz:
O bem feito nesta vida,
volta sempre para nós!
– Francisco Macedo –

No teu jeito desdenhoso
tem vigor minha afeição;
este disfarce acintoso
em mim duplica a paixão,
– Manoel Dantas –

Velhice não é demência,
nem é vã filosofia;
é fonte de experiência
que nos traz sabedoria.
– Hélio Pedro –

Segue o tempo, indiferente,
pela idade, em despedida...
Passa, mas deixa presente
O doce encanto da vida!
– Mara Melinni –

Não nasci rico nem nobre
e não me sinto infeliz,
na minha infância fui pobre
mas fui menino feliz.
– Ivaniso Galhardo –

O caminho de Jesus
é luz, amor e beleza.
Percorrê-lo nos conduz
a uma eterna Fortaleza.
– Zélia Figueiredo –

O luar e o violão,
vibrando na noite fria,
são fontes de inspiração
pelos mares da poesia.
– Ivory –

Velho, cansado, indeciso,
carrego em meus sonhos vagos
detalhes do teu sorriso,
teus carinhos, teus afagos!
– Zé de Souza –

SIMPLESMENTE TROVAS...

“CLASSIFICADAS NO CONCURSO DA ATRN/2008”

Estas rugas em meu rosto,
mais que vestígios da idade,
são trilhas do meu desgosto
onde passeia a saudade...
(Wanda de Paula Mourthé/MG)

Há beleza em toda idade
– de nossa infância à velhice,
por isso, sentir saudade
do que passou... é tolíce!!!
(Alba Helena Corrêa/RJ)

Na velhice, idade mestra
já sem forças para o embate
vem a morte e nos seqüestra
sem sequer pedir resgate.
(Francisco José Pessoa/CE)

Quem planta o amor, tem na paz
de uma velhice serena,
prazer de olhar para trás
e dizer: “Valeu a pena!...”
(Wandira Fagundes Queiroz/PR)

Lembranças da mocidade,
passado que no presente,
põe doçuras da saudade,
nas amarguras da gente!
(Campos Sales/SP)

Pelo portal da saudade
que, volta e meia, transponho,
eu retorno à mocidade
em busca de um velho sonho...
(Thereza Costa Val/MG)

Sobre os espelhos fanados,
o tempo, em seu transcorrer,
passa escrevendo recados
que não gostamos de ler...
(Marina Bruna/SP)

Unindo os nossos poentes
o amor, com sublimidade,
fiz de nós, adolescentes,
mesmo na terceira idade.
(Elen de Novais Félix/RJ)

Já não sou assim tão moço
mas vendo-a, tão moça, assim,
eu sinto o mesmo alvoroço
do moço que há em mim!
(José Ouverney/SP)

Não me queixo do destino
e nem me faço tristonho,
sendo velho sou menino
no pensamento e no sonho!
(Hermoclydes S. Franco/RJ)

Trova-riso!

“Papai saiu...” no portão,
diz Huguinho ao cobrador.
“Vá chamar mamãe, então”
“também se escondeu Senhor!”
(Pedro Ornellas/SP)

De certa caça ela guarda
saudosa recordação,
pois, hoje, a sua espingarda
aponta só para o chão!
(Antônio Carlos Teixeira/DF)

Flagrar a mulher na cama
com outro... não é surpresa.
O “mão-de-vaca” reclama
é de achar a luz acesa!
(Bruno Gimenez/RJ)

É mamãe que me aconselha,
desde os tempos, eu menino:
cuidado com moça velha
e o homem que fala fino...
(Nealdo Zaidan/PE)

Meu talento anda esquisito,
minha atenção se desvia;
penso num verso bonito,
escrevo uma porcaria.
(José Estivaleta/RS)

Aquele míope, apertado
não leu na porta: “madame”...
entrou no toailete errado
e deu “aquele” vexame!...
(Aloísio Alves da Costa/CE)

Pobre titia, ao comprar
uma vassoura é indagada:
– será preciso embrulhar
ou já vai nela montada?
(Amália Max/PR)

A mim que detesto o malho,
a folhinha faz justiça:
marca um Dia do Trabalho,
os outros são da preguiça.
(Orlando Brito/MA)

Eu sempre que vou roubar
as galinhas dos vizinhos,
fico com pena dos órfãos:
trago, também, os pintinhos.
(Olympio Coutinho/MG)

De pileque, o Zé Libório,
procedeu de modo errado...
Chupando o supositório:
– ah confeito ruim danado!
(Djalma Mota/RN)